

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PROCESSO DE ENFERMAGEM EMBASADO NA TEORIA DE WANDA HORTA EM PACIENTE COM SÍNDROME DE WEIL

**Relatoria:** Amanda vitória athayde Medeiros da silva

**Autores:** Quesya Mamede de Oliveira  
Maria alessandra da Silva Lima

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** A leptospirose constitui-se como uma doença infecciosa febril aguda, negligenciada, e com curso clínico variável, desde casos assintomáticos até casos mais graves que evoluem para morte. Os casos mais graves são manifestados por meio da Síndrome de Weil, caracterizada pela tríade: icterícia, insuficiência renal e hemorragias. **Objetivo:** Relatar a importância da utilização do processo de enfermagem à luz da teoria das necessidades humanas básicas em um paciente com síndrome de Weil. **Método:** Trata-se de estudo um descritivo do tipo relato de experiência, a partir da vivência de residentes de enfermagem, em uma unidade de terapia intensiva no município de Recife/ PE, no mês de maio de 2024. **Resultados e discussão:** Foi realizada a implementação das seis fases do processo de enfermagem por meio da Teoria das Necessidades Humanas Básicas, proposta por Wanda Aguiar Horta, guiando-se por suas três dimensões: psicobiológica, psicossocial e psicoespiritual. Na psicobiológica, com ênfase na troca de gases ineficiente, proporcionando cuidados com posicionamento adequado de cabeceira e oferta de oxigênio; em sua demanda psicossocial, através da escuta ativa foram acolhidas suas demandas e orientado quanto sua condição atual, fornecido informações e rotinas da unidade; em suas necessidades psicoespirituais, a fim de fortalecer as convicções individuais do paciente relacionadas a espiritualidade, favorecendo assim o cuidado holístico necessário. **Considerações finais:** A aplicação e boa condução de um processo de enfermagem embasado nas reais necessidades do paciente mostram-se como um instrumento facilitador da assistência, bem como na eficácia do cuidado prestado. O profissional deve estar atento às individualidades do cliente nos detalhes pertinentes na avaliação física e comunicativa com o mesmo. Dessa forma ampliar sua visão sobre o indivíduo a fim de alcançar um cuidado eficaz e integral.